CAS MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA

**FAVOR PREENCHER A TABELA ABAIXO E**

**ANEXÁ-LA AO ÍCONE “COMPLEMENTO DO PARACER”**

ATIVIDADES A SEREM CONSIDERADAS NA AVALIAÇÃO I - Atividades de Pesquisa:

P1: *Produção científica:*

 Publicação de artigos em periódicos indexados (identificar se há revistas com maior destaque na área);

Publicação de artigos/resumos em anais de reuniões científicas; Publicação de livros e capítulos de livros científicos;

Patentes;

Prêmios e distinções.

P2: *Inserção regional, nacional e internacional:*

Co-autoria em artigos científicos;

Participação em/coordenação de projetos de pesquisa em equipe; Participação em reuniões científicas (palestra, comunicação oral, poster, mesa redonda, sessão temática, minicurso etc);

 Visitas a outros centros de pesquisa; responsável pela vinda de professores visitantes;

Realização de cursos de atualização e/ou extensão; pós-doutorado; Ser bolsista de produtividade em pesquisa;

Supervisão de pós-doutorados;

Revisor de publicações científicas.

P3: *Gestão científica:*

Organização/coordenação de reuniões científicas; Participação de corpo editorial;

Captação de recursos para pesquisa (bolsas e financiamentos);

Participação em comitês científicos de órgão de fomento; Coordenação de núcleos de apoio à pesquisa; Coordenação de grupos de pesquisa.

II - Atividades de Ensino: E1: *Atividades didáticas:*

Oferecimento de disciplinas de graduação e pós-graduação (considerar

número de horas-aula, número de alunos por turma, número de disciplinas

distintas, período diurno/noturno, avaliação docente, se existir); Oferecimento de minicursos;

Prêmios e distinções.

E2: *Produção de material didático*

 Publicação/tradução de livros, capítulos de livros, apostilas, notas de aulas, tutoriais e similares.

E3: *Gestão em ensino*

Organização de eventos para a graduação e a pós-graduação;

Participação em comissões coordenadoras de cursos de graduação e pós- graduação;

Coordenação de disciplinas; Coordenação de convênios de ensino;

Obtenção de bolsas e financiamentos; Coordenação de núcleos de apoio ao ensino.

III - Atividades de Formação de Recursos Humanos:

RH1: *Atividades de orientação (concluídas e em andamento):*

Orientação na Graduação: Pré-iniciação científica e iniciação científica; Orientação/Co-orientação na Pós-Graduação: Mestrado e Doutorado.

RH2: *Supervisão de estágios (PAE, PEEG,PET) e TCC.*

RH3: *Evidências de sucesso de alunos e ex-alunos (publicações, prêmios, distinções, bolsas, auxílios, etc).*

IV - Atividades de Extensão e Cultura:

EX1: *Participação em bancas examinadoras:*

Estágios, TCC, exame de qualificação, dissertação, tese; Concursos públicos (professor doutor, livre-docência etc).

EX2: *Gestão em extensão:*

Organização de eventos;

Participação na direção de sociedades científicas, técnicas, tecnológicas, artísticas, honoríficas, culturais ou profissionais e conselhos editoriais; Participação em comitês, conselhos e comissões externas;

Supervisão de grupos de extensão e empresas juniores; Participação em comitês editoriais;

Participação em comitês de avaliação.

EX3: *Prestação de serviços:*

Projetos voltados à comunidade;

Pareceres, laudos, peritagens, análises laboratoriais e análises estatísticas; Relatórios técnicos de assessoria e consultoria;

Cursos/Atividades de treinamento, de atualização, de extensão e de difusão cultural.

EX4: *Atividades de divulgação cultural, científica e institucional:*

Artigos em jornais, revistas ou similares de circulação popular; Entrevistas;

Palestras e conferências em eventos; Prêmios e distinções.

V - Atividades de Gestão Institucional

G1: *Participação em Comissões ou Órgãos Colegiados da USP, da Unidade ou do*

*Departamento.*

G2: *Coordenação de cursos e/ou programas de Pós-Graduação.*

G3: *Presidência de Comissões Regimentais da USP.*

G4: *Chefias e Suplências de Chefias.*

**Excelência em Pesquisa**

A CAS de Matemática e Estatística entende que a excelência em pesquisa é um conceito muito amplo e diverso que não pode ser caracterizado somente por critérios quantitativos. Pensamos que uma caracterização satisfatória da excelência em pesquisa pode ser resumida na forma:

**“Produção científica de alto nível que represente um avanço significativo do conhecimento na área de atuação do pesquisador”.**

É claro que este avanço não pode ser medido de uma forma quantitativa e varia enormemente de acordo com a especialidade do pesquisador.

Diante da impossibilidade de definir critérios quantitativos para a excelência em pesquisa a CAS lista alguns fatores que podem ser entendidos como evidências de excelência em pesquisa:

01) Publicações (em volume que varia de acordo com a especialidade do pesquisador) em revistas especializadas de alto nível (alto nível aqui é igualmente subjetivo).

02) Repercussão internacional das pesquisas do candidato. É necessário interpretar as evidências de repercussão internacional. Artigos de divulgação, por exemplo, tendem a ser mais citados que artigos científicos especializados. Assim, utilizar simplesmente índices de impacto ou número de citações pode resultar numa avaliação inadequada.

03) Rede de colaboradores (co-autores) estrangeiros (evidência de internacionalização) e brasileiros (evidência de inserção nacional). Aqui pode ser necessário avaliar o nível da equipe.

04) Projetos de pesquisa apoiados por agências de fomento (FAPESP, CAPES, CNPq, etc), bolsa de pesquisa, prêmios e distinções.

05) Sucesso relativo a ex-alunos.

Para qualificar excelência em pesquisa, a CAS de Matemática e Estatística apoiou-se nas opiniões dos assessores, entendendo que existem evidências de excelência em pesquisa se:

1. Todos os avaliadores qualificassem o candidato acima da média.

02) Pelo menos dois avaliadores qualificassem o ítem pesquisa do candidato como Excelente.

TABELA DE CONCEITOS A SER PREENCHIDA PELO ASSESSOR E ENTREGUE À CAS

Nome do Docente:

Ano do Concurso e Semestre:

|  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Categoria/Nota | | I | R | B | MB | E | |
| P1 | |  |  |  |  |  | |
| P2 | |  |  |  |  |  | |
| P3 | |  |  |  |  |  | |
| Conceito Final Para a Categoria I – Atividades de Pesquisa | | | | | | | |
|  | |  |  |  |  |  | |
| E1 | |  |  |  |  |  | |
| E2 | |  |  |  |  |  | |
| E3 | |  |  |  |  |  | |
|  | Conceito Final Para a Categoria II – Atividades de Ensino | | | | | |  |
|  | |  |  |  |  |  | |
| RH1 | |  |  |  |  |  | |
| RH2 | |  |  |  |  |  | |
| RH3 | |  |  |  |  |  | |
| Conceito Final Para a Categoria III – Formação de Recursos Humanos | | | | | | | |
|  | |  |  |  |  |  | |
| EX1 | |  |  |  |  |  | |
| EX2 | |  |  |  |  |  | |
| EX3 | |  |  |  |  |  | |
| EX4 | |  |  |  |  |  | |
|  | Conceito Final Para a Categoria IV – Atividades de Cultura e Extensão | | | | | |  |
|  | |  |  |  |  |  | |
| G1 | |  |  |  |  |  | |
| G2 | |  |  |  |  |  | |
| G3 | |  |  |  |  |  | |
| G4 | |  |  |  |  |  | |
| Conceito Final Para a Categoria V – Gestão Institucional | | | | | | | |

**Legenda**

**I: Insuficiente R: Regular B: Bom MB: Muito Bom E: Excelente**

TABELA DE PESOS POR CLASSE DE ATIVIDADES

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| Classe de  Atividades/ Classe Docente | Doutor 2  (< 10  Anos) | Doutor 2  (≥ 10  Anos) | Associado  2 | Associado  3 |
| Atividades de  Pesquisa | 3 | 2 | 2,5 | 2,5 |
| Atividades de  Ensino | 3 | 3,5 | 3 | 2,5 |
| Atividades de Formação de Recursos Humanos | 1,5 | 1,5 | 2 | 2 |
| Atividades de  Extensão e Cultura | 1,5 | 1,5 | 1 | 1,5 |
| Atividades de  Gestão Institucional | 1 | 1,5 | 1,5 | 1,5 |

**OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES DO AVALIADOR**